

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
135011- INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA- Turma C  
PROF. LUIS CAYÓN  
1/2013

### **Ementa**

O curso “Introdução à Antropologia” focaliza-se nas seguintes temáticas: (a) Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido; (b) Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; (c) O trabalho de campo como metodologia; e (d) Variedade temática da Antropologia.

### **Objetivos**

A disciplina visa familiarizar o aluno com alguns conceitos fundamentais da Antropologia Social, que devem fornecer instrumentos adicionais e complementares para as reflexões dos estudantes com relação às carreiras que estão cursando. Nesse sentido, pretende-se (a) contextualizar a Antropologia Social dentro da Antropologia Geral e das Ciências Sociais; (b) estudar a evolução humana enfatizando a inter-relação entre os aspectos biológicos e culturais; (c) compreender a maneira como a disciplina aborda os fenômenos socio-culturais a partir de algumas das suas preocupações teóricas e metodológicas; (d) discutir a postura do antropólogo como pesquisador e analista dos fenômenos socio-culturais; e (e) observar alguns dos ditos fenômenos e as suas possibilidades de análise.

### **Dinâmica e Avaliação**

O curso basear-se-á em (a) aulas expositivas em torno do conteúdo programático, (b) discussão dos textos indicados na bibliografia básica, assim como dos filmes programados, (c) grupos de estudo dirigido, (d) seminários temáticos em grupo. Para cada aula será indicado, pelo menos, um texto-base para discussão, cuja leitura prévia será obrigatória para todos os alunos.

A avaliação será baseada na média aritmética das notas de: (a) duas provas escritas (com peso de 45% cada); (b) participação em sala de aula, inclusive em estudos dirigidos (com peso de 10%). As provas serão aplicadas ao final da terceira e da quinta unidade, visando aferir a compreensão de conteúdos discutidos em sala de aula e contidos nos textos lidos.

O aluno deve estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à frequência quanto à avaliação. Estará reprovado por falta (SR) o(a) aluno(a) que se ausentar a mais de 25% das aulas. As leituras do programa são obrigatórias.

## **1. A Antropologia: primeiras aproximações**

DAMATTA, Roberto. 1981. “A Antropologia no quadro das ciências”. Em: *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes.

HERSKOVITS, Melville. 1963 [1948]. “O problema do relativismo cultural”. Em: *Antropologia cultural*. São Paulo: Mestre Jou.. Pp. 83-101.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. “Raça e História”. Em: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Pp. 328-366.

Filme: Baraka

## **2. A formação da humanidade: a evolução humana como fenômeno bio-cultural**

FOLEY, Robert. 1987. O problema da singularidade humana. Em: *Apenas mais uma espécie única: padrões da ecologia evolutiva humana*. São Paulo: Edusp.

INGOLD, Tim. 1995. “Humanidade e Animalidade”. Em: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. 28. Junho de 1995. Pp. 39-53.

GEERTZ, Clifford. 1978. O crescimento da cultura e a evolução da mente. Em: *A interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar.

LEACH, Edmund. 1983. “O gênesis enquanto mito”. Em: *Edmund Leach*. R. Da Matta (org). São Paulo: Ática.

## **3. O trabalho de campo**

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. “Introdução: tema, método e objetivo dessa pesquisa”. Em: *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril. Pp. 17-34.

EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1937]. “Apêndice IV: algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Em: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Pp. 243-255.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2000. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. Em: *O trabalho de antropólogo*. São Paulo: UNESP. Pp. 17-35.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. “Ser Afetado”. *Cadernos de Campo*, 13, p. 155-161.

VELHO, Gilberto. 1981. “Observando o familiar”. Em: *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Pp. 121-132.

## **PRIMEIRA PROVA**

### **4. O olhar antropológico**

SAHLINS, Marshall. 1997. “O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (parte I)”. *Mana*, v. 3, n. 1.

SAHLINS, Marshall. 1997. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (parte II)”. *Mana*, v. 3, n. 2

MAUSS, Marcel. 2003 [1950]. “As técnicas do corpo”. Em: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify. Pp. 401-422.

GEERTZ, Clifford. 1989. “Um jogo absorvente: Notas sobre a briga de galos balinesa”. Em: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC.

LEACH, Edmund. 1983. “Cabelo mágico”. Em: *Edmund Leach*. R. Da Matta (org). São Paulo: Ática.

### **5. A variedade temática da Antropologia**

RAMOS, Alcida Rita. 1986. A Viagem dos Índios - Maldição ou Benção. *Humanidades* no. 10: 69-76.

WOORTMANN, Klaas. 1986. Um único filho não é filho. *Humanidades* 10: 51-59.

LARAIA, Roque de Barros e MELLO, Maria Z. 1980. Chá de Panela: Análise de um Rito Social. *Anuário Antropológico/78*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. pp. 140-153.

SEGATO, Rita Laura. Raça é Signo. 2005. *Serie Antropologia*, 372. Departamento de Antropologia, UnB.

SUÁREZ, Mireya. 1992. Desconstrução das categorias “mulher” e “negro”. *Série Antropologia*, 133. v

RIBEIRO, Gustavo Lins. 2011. Antropologia da Globalização. Circulação de pessoas, mercadorias e informações. *Série Antropologia* 435. Departamento de Antropologia, UnB.

TRAJANO, Wilson. Rumores: uma narrativa da nação. *Série Antropologia*, no. 143. Departamento de Antropologia, UnB.

## **SEGUNDA PROVA**